

EMPREGABILIDADE E TATUAGEM

Cristhiane Aparecida CERQUEIRA (Unileste); Thaís Mota SILVA (Unileste)

Introdução: O artigo é uma pesquisa acadêmica para a disciplina de Pesquisa em Psicologia e aborda a temática do preconceito em relação à tatuagem em entrevistas de emprego. A tatuagem há mais de quatro mil anos, é feita através da técnica de aplicação de tinta na pele por meio de agulhas e tem sido discriminada em diversos momentos da história. Apesar da tatuagem ter se popularizado entre os demais seguimentos da sociedade, a sua concepção continua sendo contraditória atualmente no que diz respeito ao mercado de trabalho, podendo atuar como critério de aprovação ou de eliminação no processo.

Objetivo: O objetivo da pesquisa foi identificar e avaliar a relevância destinada à tatuagem de candidatos nas entrevistas de emprego compreendendo a atual importância dada à questão da tatuagem no mercado de trabalho, aprofundando o conhecimento em psicologia organizacional interligando-as ao processo de admissão de pessoas e analisando os preconceitos relacionados.

Metodologia: Esse artigo consiste em um Estudo de Campo em que foi desenvolvida uma pesquisa em forma de entrevista semi-estruturada contendo cinco questões elaboradas pelo grupo. A entrevista foi realizada com amostra de quatro psicólogos e administradores, de empresa conservadoras e modernas, responsáveis pelo processo de seleção de funcionários na região mineira do Vale do Aço. A entrevista ocorreu em ambiente agradável com condições de privacidade para o entrevistado, sendo assegurada sua confidencialidade. A análise de dados foi do tipo qualitativo sendo realizada a verificação dos dados fornecidos pelo entrevistado, elaboração do relatório.

Resultados: Os resultados revelaram que todas as empresas envolvidas no estudo admitem o uso de tatuagens desde que estas se encontrem em locais que não fiquem expostos. Tatuagens de aspecto agressivo não são aceitas nessas empresas, pois podem causar transtorno aos clientes, visando que estes são a sua prioridade. Em relação à hipótese de que há empresas que, em seu processo seletivo, ainda julgam o caráter do candidato pelo uso da tatuagem, considerando-a um tabu em algumas empresas, os dados não corroboraram, pois, as empresas envolvidas no estudo não proíbem tatuagens, desde que sejam discretas e que não fiquem expostas. Em relação à hipótese de que a tatuagem, vista hoje como uma forma de arte corporal utilizada preferencialmente por jovens, é aceita por empresas mais modernas como diferencial para atrair o público alvo, muitas vezes composto por tais jovens, os dados não corroboraram, pois, nenhuma das empresas envolvidas no estudo usava a tatuagem como diferencial para atrair seu público alvo.

Conclusão: Concluímos com este projeto que ao tatuar-se o indivíduo deve estar ciente das possíveis interferências que poderá trazer para sua carreira profissional, necessitando posteriormente conhecer o perfil da empresa ao concorrer a uma vaga de emprego e ao profissional cabe analisar seus critérios no processo de recrutamento de funcionários.

Palavras-chave: Empresas. Trabalho. Tatuagem.